

ESCOVA DENTAL: INSTRUMENTO ADEQUADO, FORMA DE UTILIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ARMAZENAMENTO

Orientadores: DALLANORA, Lea Maria Franceschi

ARMENIO, Ricardo Villela

COMUNELLO, Soraia Maria Hack

DE DEA, Bruna Eliza

RAMOS, Grasieli De Oliveira

TRAIANO, Maria Luiza

Pesquisadoras: BORTOLI, Renata Oliveira de

PEREIRA, Juliana Faria Costa

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A escovação é a forma mais utilizada de remoção mecânica da placa dental. Existe no mercado uma enorme variedade de escovas, contudo, o tipo da escova e o formato e o número de cerdas devem ser cuidadosamente escolhidos, pois influenciam na capacidade de higiene da escovação. O objetivo neste trabalho foi realizar uma revisão de literatura baseada em artigos publicados no Scielo e Pubmed para avaliar o tipo e as características da escova mais adequada para cada caso, a forma de utilização de cada uma, os cuidados relativos ao seu armazenamento e sua correta desinfecção. A escova ideal depende da idade do paciente, das condições de saúde da gengiva, da capacidade de manejo da escova, entre outros fatores. Crianças, pacientes que fazem uso de próteses ou aparelhos ortodônticos e, ainda, pacientes com limitação de movimentos devem usar escovas apropriadas e com a indicação correta. A forma de utilização deve ser aquela que o paciente domine, desde que cumpra com as necessidades de higiene, fazendo a remoção mecânica completa do biofilme sem causar danos aos dentes e aos tecidos de suporte. A higienização pode ser feita enxaguando a escova em água corrente após o uso, removendo o excesso de água batendo a escova na pia e, por fim, borrifando enxaguante bucal nas cerdas; deve ser guardada, preferencialmente, na vertical, com tampa protetora com respiro, distante de vasos sanitários, e não deve estar em contato com outras escovas dentais, para evitar a contaminação cruzada. Assim, conclui-se que tão importante quanto a escolha da escova dental é a sua utilização, desinfecção e armazenamento, que se não forem realizados de forma correta, podem ser um meio favorável à proliferação e disseminação de microrganismos, e que a escova ideal deve apresentar cerdas macias e flexíveis, em grande número e com extremidade arredondada, cabeça pequena e cabo ergonômico para boa empunhadura da mão.

Palavras-chave: Higiene bucal. Escovação. Descontaminação.

jcfaria_cr@yahoo.com.br

renata.debortoli@yahoo.com.br